

SÁBADO, 27 DE MAIO DE 1995

RUMOS DO REAL

FH começa desindexação no 2º semestre

Objetivo é acabar com os indicadores que prefixam tudo e que atam a economia, diz o presidente

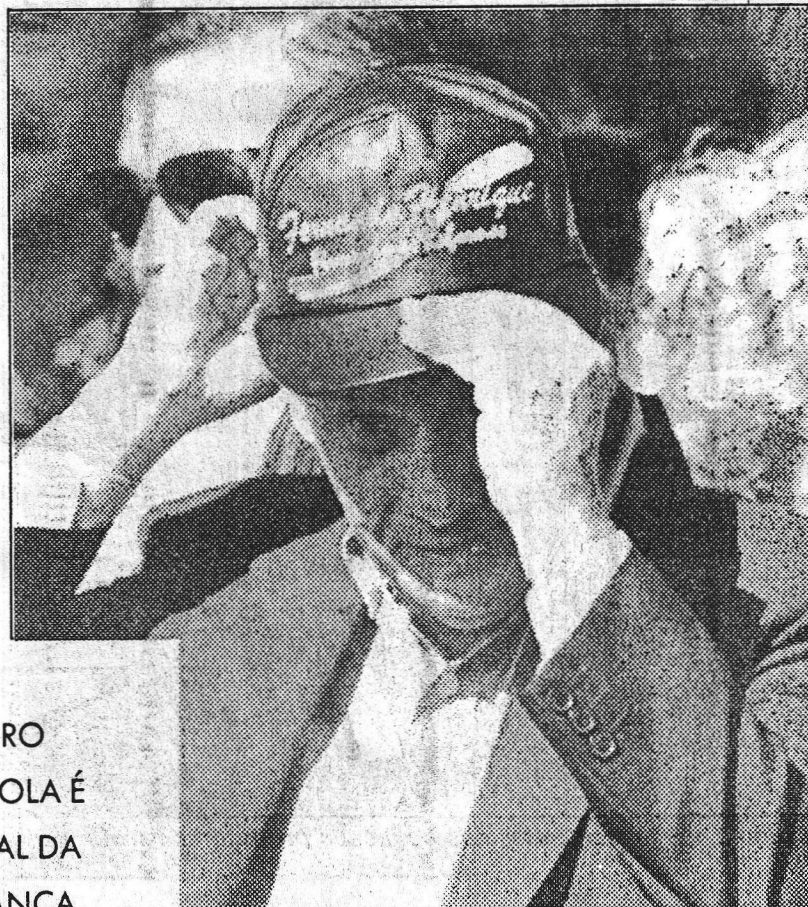
TÂNIA MONTEIRO

APUCARANA (PR) — O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou ontem, em Apucarana, norte do Paraná, que a partir do segundo semestre o governo vai promover a desindexação da economia, conforme antecipou o **Estado** no domingo. A data e a forma da desindexação serão definidas pela equipe econômica, disse.

“Nós vamos partir agora, no segundo ano do Plano Real, com um conjunto de mudanças, que vão, progressivamente, acabar com esses indicadores que prefixam tudo e que atam toda a economia, numa espiral que leva à inflação e juros crescentes”, afirmou. “Para isso, nós teremos que desindexar.”

Para Fernando Henrique, o primeiro sinal de mudanças foi dado quinta-feira, com o anúncio dos novos valores dos índices de correção dos empréstimos agrícolas. “Foi uma decisão difícil e até arriscada”, disse, referindo-se à taxa de juro 16% ao ano para os empréstimos agrícolas de até R\$ 150 mil. “Nunca ninguém fez isso, uma inflação do tipo que nós ainda tínhamos”, afirmou. “Sei que é de risco, mas eu confio no Brasil, confio no programa de estabilização”.

“Dinheiro com juros a 16%, não para os milionários, que não precisam dele, não para quem usa o dinheiro em outras atividades, que não a agrária”, afirmou. Os microprodutores vão pagar juros de 6% ao ano, com equivalência-produto. “É um instrumento para fortalecer quem trabalha e não tem condições de pagar aquilo que é devido pelos que têm condições de pagar.”



Dida Sampaio/AE

**JURO
AGRÍCOLA É
O SINAL DA
MUDANÇA**

Fernando Henrique, em Apucarana: aposta arriscada